

EUCARISTIAS De 20 a 26 de maio 2024

	HORA	LOCAL	
Terça	11h00	Manadas	Terço, missa
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Terço, missa
Quinta	18h00	Biscoitos	Terço, missa
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Terço, missa
	19h00	Fajã dos Vimes	Noémia Conceição de Borba (7º Dia)
Sábado	17h00	Rib.^a do Nabo - Er.^a S^{to} António	
Domingo	9h00	Rib^a d'Areia	
	10h00	Manadas - Norte Pequeno - Fajã dos Vimes	
	10h30	Beira	
	11h00	Portal	
	11h15	Biscoitos	
	11h30	Velas - Norte Grande	
	12h00	Calheta	
	12h30	Urzelina - Ribeira Seca	
	13h00	Santo António	

PENSAMENTO DA SEMANA

O Espírito Santo é exigente, porque é um amigo verdadeiro, fiel, que não esconde nada, que sugere o que mudar e crescer. Mas quando nos corrige, Ele nunca infunde desconfiança; pelo contrário, transmite a certeza de que com Deus podemos conseguir, sempre.

Papa Francisco

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Pedro Miguel Aguiar Cardoso Telm. 925933261 e-mail: pedroaguiarcardoso@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1153 19.05.2024

Pai Santo,

a nossa fé diz-nos que Deus é uma Comunidade de Amor constituída pelo Pai, o Filho e o Espírito Santo.



Também nos diz que Tu nos criaste à Tua imagem e semelhança e nos enviaste o Teu Filho para ser nosso irmão e, deste modo, nós sermos teus filhos.

São tantas as razões que temos para louvar a Deus que nós nem somos capazes de as enumerar todas. Mas neste momento queremos proclamar algumas dessas razões que temos para louvar Deus com gratidão:

Glória a Vós, Deus Santo, que nos chamastes à vida!
 Glória a Vós que nos apresentais a Natureza como um livro cheio de ensinamentos.
 Glória a Vós que nos revelais as vossas perfeições infinitas nas belezas da Natureza.
 Glória a Vós que marcastes a Criação com o selo da Bondade.
 Glória a Vós pelas montanhas que nos convidam a olhar o Céu com a multidão das estrelas e a grandeza quase infinita do Universo.
 Glória a Vós pelos mares e os lagos que refletem a luz do sol e o azul suave do Céu.

Glória a Vós pelos pais, muitos dos quais são capazes de dar tudo pelos seus filhos.
 Glória Vós pela força da vida que habita nas plantas, nos animais e os nos seres humanos.
 Glória a Vós pelo perfume das rosas e a brancura das açucenas.
 Glória a Vós pelo sabor delicioso dos frutos e pela doçura do mel que as abelhas produzem com muito trabalho.
 Glória a Vós pelo Sol que todas as manhãs faz brotar as cores maravilhosas.
 Glória a Vós pela pureza e transparência das crianças que nos convidam a ser verdadeiros.
 Glória a Vós pelos jovens e adultos que lutam pela justiça e pelos direitos humanos que são os pilares da paz.
 Glória a Vós pelo dom da vossa Palavra que nos faz compreender o sentido profundo da vida e a meta para a qual estamos a caminhar.
 Glória a ti, Pai Santo, que nos acolhes como teus filhos.
 Glória a ti, Filho Eterno de Deus que nos acolhes como irmãos.
 Glória a ti Espírito Santo que és o amor maternal de Deus derramado nos nossos corações.

Calmeiro Matias

MEDITAR

Que vento de liberdade sacode os nossos esquemas.

A Bíblia é um livro cheio de vento e de caminhos. E assim são as histórias do Pentecostes, cheias de estradas que partem de Jerusalém e de vento, leve como uma respiração e impetuoso como um furacão. Um vento que sacode a casa, enche e vai mais além; que traz pólen da primavera e dispersa a poeira; que traz fecundidade e dinamismo às coisas imóveis, "aquele vento que faz nascer os pesquisadores de ouro" (G. Vannucci).

Encheu a casa onde os discípulos se juntavam. O Espírito não se deixa confiscar por certos lugares a que chamamos sagrados. Agora a casa tornou-se sagrada. A minha, a tua e todas as casas são o céu de Deus. Veio de repente, e são apanhados de surpresa, não estavam preparados, não estavam programados. O Espírito não tolera esquemas, é um vento de liberdade, fonte de vida livre.

Línguas de fogo pousaram sobre cada um deles. Sobre cada um, ninguém é excluído, não há nenhuma distinção a fazer. O Espírito toca todas as vidas, diversifica todos, faz nascer criadores. As línguas de fogo dividem-se e cada uma ilumina uma pessoa diferente, com uma interioridade irredutível. Cada um delas esposa uma liberdade, afirma uma vocação, renova uma existência única.

Temos necessidade do Espírito, o nosso pequeno mundo estagnado, sem impulsos, precisa disso. Para uma Igreja que seja a guardiã da liberdade e da esperança. O Espírito com os seus dons dá a cada cristão um génio que é seu. E precisamos muito de discípulos cheios de génio. Com outras palavras, precisamos que cada um acredite no seu próprio dom, na sua singularidade, e que coloque a sua própria criatividade e coragem ao serviço da vida.

A Igreja como Pentecostes continua a querer o risco, a invenção, a poesia criativa, a batalha da consciência.

Depois de criar cada homem, Deus quebra a sua forma e deita-a fora. O Espírito faz-te único na tua maneira de amares, na tua maneira de dar esperança. Único, na forma de consolar e fazer encontros; único, na maneira de desfrutar a doçura das coisas e a beleza das pessoas.

Ninguém sabe amar como tu o sabes fazer; ninguém tem aquela alegria de viver que tu tens; e ninguém tem o dom de entender os factos como tu os entendes. Esta é precisamente a obra do Espírito: quando o Espírito vier, irá guiar para toda a verdade. Jesus que não teve a pretensão de dizer tudo, como muitas vezes nós o pretendemos, que tem a humildade de afirmar: a verdade está para a frente, é um caminho a ser feito, um dever.

É a altura agora para a alegria de sentir que os discípulos do Espírito pertencem a um projeto aberto, não a um sistema fechado, onde tudo já está pré-estabelecido e definido. Que em Deus descobrimos novos mares quanto mais navegamos. E que o vento não perturbará o meu veleiro.

Ermes Ronchi

13 de maio!

Esta data não é só uma data. É uma memória da nossa eternidade. Um apelo a um viver mais em conexão com a nossa raiz espiritual e de fé.

Sentimos dentro do peito que temos Mãe! Uma Mãe cuja luz não só não se extingue como se propaga dentro de nós próprios e das nossas vidas, por vezes, tão pequeninas e cheias de falhas e mistérios.

Acreditar na Mensagem de Fátima não é simplesmente uma questão de fé. É uma questão de aceitar o inexplicável. De assumir o amor com todas as suas vertentes e lados.

Nossa Senhora vem mostrar-nos que os milagres acontecem, também nas nossas vidas, quando aceitamos ser simples, pequenos e humildes. Eram essas as principais virtudes dos pastorinhos. Estas crianças não eram iluminadas nem leram coisas nos livros. Estavam em contacto e presença com a Natureza e com a vida no seu estado mais puro. Foi isso que lhes permitiu ver o que não estava ao alcance de todos. Foram eles que nos mostraram que também nós podemos ver, se quisermos. Se aceitarmos a vida como ela é, por muito difícil que seja. Por muito incompreensível que se nos revele.

A Jacinta, o Francisco e a Lúcia entregaram-se a uma verdade que muitos rebateram. Que muitos questionaram. Que muitos negaram, e negam (!) ainda hoje. Seguiram o caminho da Senhora mais brilhante que o Sol e permitiram-se ver além do que podia ser visto.

Todos nós somos convidados, ainda hoje, a ser sinal deste amor que três crianças dedicaram a Nossa Senhora. Nós, com os nossos meios tão mais incríveis e avançados continuamos a preferir não ver. Continuamos a preferir distrair-nos. Acreditamos com condições e esperamos retorno quando a maior recompensa reside no simples facto de nos permitirmos ter fé.

A Mensagem de Fátima é uma mensagem de paz. Uma mensagem para os dias de hoje: através da oração até o maior impossível se vergará e se dissipará. Está ao nosso alcance ousar ter a capacidade de nos inspirarmos com a vida do Francisco, da Jacinta e da Lúcia. É isso que, ainda hoje, Nossa Senhora nos pede.

"O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o Caminho que te conduzirá até Deus"

Marta Arrais

INFORMAÇÕES

MISSA NO SANTUÁRIO

Este mês não haverá a habitual missa no Santuário da Caldeira de Santo Cristo devido às Festividades do Espírito Santo.

Contudo, está marcada uma missa para o dia 4 de junho, pelas 18 horas, e será presidida pelo Bispo D. Armando e concelebrada por 15 padres novos da nossa Diocese. No mesmo dia haverá a inauguração das obras de remodelação da Casa dos Romeiros.